

ANEXO

PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PROGRAMA

ÓRGÃO/ENTIDADE RESPONSÁVEL:	SECRETARIA MUNICIPAL DAS FAMÍLIAS – SMFAM / PMSC
TIPO DE INSTRUMENTO (MODALIDADE):	ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

NOME:	ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS SÃO PEDRO JULIÃO EYMARD - ASPE				
CNPJ:	07.084.814/0001-09				
ENDEREÇO:	TRAVESSA VINICIUS EMANUEL LAURITO MICELLI, Nº 45				
MUNICÍPIO:	SÃO CARLOS	UF:	SP	BAIRRO:	RES. PQ. DOURADINHO
CEP:	13.568-713				
LOCAIS DE ATUAÇÃO:					
SITE/ E-MAIL:	http://www.aspe.org.br / aspe.douradinho@gmail.com				
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:	JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA MARQUES				
CARGO:	PRESIDENTE				
RG:	15.361.815-2	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	SSP - SP	CPF:	049.214.048-01

CARACTERIZAÇÃO DO INTERESSE RECÍPROCO:

Fundada 14 de outubro de 2004, a Associação de Amigos São Pedro Julião Eymard – ASPE, com uma Diretoria Executiva, um Conselho Fiscal e uma Assessoria Contábil-Financeira, foi criada com o objetivo de desenvolver suas atividades junto à população carente do bairro Douradinho e bairros adjacentes, desta cidade de São Carlos, no sentido de promover ações sociais, educativas e culturais, voltadas para a orientação, defesa, inclusão social, integração familiar e manutenção da qualidade de vida na infância, adolescência, juventude e do idoso.

Iniciamos nossas atividades, sendo um braço da Pastoral da Criança no bairro, fazendo a pesagem e distribuição da multimistura. Depois, fizemos algumas parcerias, convênios com Secretaria Municipal da Cidadania e Assistência Social que nos possibilitou a construção da nossa sede. Com isso pudemos iniciar os atendimentos às crianças do bairro e adjacências.

No ano de 2010, a convite da secretária da Educação do nosso Município, implantamos o projeto Escola Nossa, ampliando o atendimento no contraturno escolar para às crianças da Rede Municipal de Ensino. Deste período até o presente, trabalhamos com até 100 crianças de idade entre 04 e 16 anos, oferecendo oficinas de teatro, música, dança, esportes, capoeira/maculelê, arte educação, leitura e reforço escolar. Diariamente, oferecemos para as crianças atendidas dois lanches por período, manhã e tarde, no momento da chegada na instituição e outro no horário da saída.

RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAR A PARCERIA

RESPONSÁVEL:	ADRIANA DE PAULA VIEIRA
FUNÇÃO NA PARCERIA:	COORDENADORA PEDAGÓGICA

CPF:	178.758.718-59	RG:	28.626.904-1	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	SSP-SP
TELEFONE:	(16) 99203-3464				
E-MAIL:	adriana.pvieira25@gmail.com				

DADOS DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO

Realização de 1 turma do Programa Famílias Fortes, metodologia de fortalecimento de vínculos familiares para famílias com crianças de 10 a 14 anos, em vista da prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ensinar pais e filhos a desenvolverem maneiras eficazes de comunicação e relacionamento;
- mostrar aos pais a importância de apoiar seus filhos;
- ajudar os pais a disciplinar e orientar seus filhos de forma eficaz;
- orientar os filhos sobre como compreender e valorizar seus pais;
- ensinar os filhos a lidarem com o estresse e a pressão dos amigos; e
- promover uma expectativa de futuro aos jovens.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O Programa Famílias Fortes será realizado nas dependências da ASPE- Associação de Amigos São Pedro Julião Eymard - ASPE, Travessa Vinícius Emanuel Laurito Micelli, nº 45, Parque Residencial Douradinho, São Carlos – SP.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Programa Famílias Fortes é uma metodologia de prevenção de comportamentos de risco destinada a famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Essa metodologia foi adaptada para o Brasil a partir do Programa “Strengthening Families Program 10-14”, desenvolvida no Reino Unido pela Universidade Oxford Brookes. Inicialmente desenvolvida para a prevenção de abuso de álcool e outras drogas por crianças e adolescentes, estudos demonstraram que a metodologia do Programa Famílias Fortes alcançou resultados importantes como o fortalecimento do vínculo familiar, melhora do rendimento escolar dos jovens participantes, bem como redução nas taxas de gravidez na adolescência.

Trata-se de um Programa com 7 encontros de 2 horas, um por semana, com turmas de até 15 famílias. Na primeira hora, pais e filhos ficam em salas separadas, desenvolvendo temas relacionados. Na segunda hora, os jovens se reúnem com seus responsáveis, para aplicar os conhecimentos adquiridos na primeira parte do encontro. É necessário que cada jovem seja acompanhado por um adulto responsável, mas o ideal é que cada participante possa contar com dois adultos que façam parte do seu núcleo familiar. O adulto responsável poderá ser um dos pais, avós, tios, irmãos (acima de 18 anos) ou alguém próximo da família que seja responsável pela criação e educação do participante. Após a realização desses encontros, outras famílias podem ser

buscadas para a formação de uma nova turma. Caso não haja demanda para novas turmas, a SMFam buscará um novo local para a aplicação dos encontros.

O PFF visa o bem-estar dos membros da família a partir da promoção da parentalidade positiva, do fortalecimento dos vínculos familiares e do desenvolvimento de habilidades de vida. Tal objetivo baseia-se no fato de que uma relação positiva entre os familiares cria condições favoráveis para o bom desenvolvimento dos filhos e tende a afastá-los de condutas de risco, como o uso e abuso de álcool e outras drogas. O fortalecimento dos vínculos familiares, além de compor políticas e diretrizes de serviços públicos, é também uma das medidas cabíveis para o alcance de objetivos relacionados à prevenção ao uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

Segundo o Censo de 2022, a população de São Carlos possui mais de 14.000 (4,6%) moradores entre 10 e 14 anos. É importante também considerar a quantidade de domicílios compostos por mais de uma pessoa, onde a maioria desse público pode ser encontrado, 80% dos domicílios de São Carlos são compostas por famílias que podem ter filhos (família nuclear, família estendida ou família composta). Dados do Município apontaram que, dos atendimentos registrados pelo CAPS-I em 2019, 65,9% estavam na faixa dos 6 aos 17 anos. Do total de atendidos, 8,9% faziam uso de Substâncias Psicoativas. (Diagnóstico Social da Infância, Adolescência e Juventude, 2021).

Alguns dados de pesquisas nacionais podem ser úteis para ilustrar a realidade atual das situações de risco para uso de substâncias vivenciados pelos jovens: segundo a atualização do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 18,7% dos jovens até 18 anos participantes da pesquisa, já experimentaram substâncias psicoativas ilícitas ao menos uma vez na vida. Entre os homens, 23,9% já usaram drogas e entre as mulheres, 13,9%. A pesquisa também apontou que, entre os menores de idade, a quantidade de meninas que experimentou drogas foi superior à de meninos.

Estudos demonstraram o aumento de transtornos de saúde mental entre crianças e adolescentes com o aumento de 2.500% nos atendimentos de saúde mental de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos pelo SUS entre 2014 e 2024 (Jornal da USP, 2025). Dados da UNICEF apontaram que um em cada seis jovens de 10 a 19 anos convivem com algum tipo de transtorno mental (UNICEF, 2021).

Cabe ressaltar algumas informações referentes a de violações de direitos contra crianças e adolescentes. Dados do Disque 100 registraram de janeiro a novembro de 2025 um total de 276.098 denúncias, o maior número já registrado, sendo que 72% das situações de violência ocorreram na própria residência. Um outro dado relevante aponta que 40% dos pais, mães e responsáveis afirmaram utilizarem práticas de educação punitivas como brigar ou gritar, 29% destes, utilizam violência física (“palmas”) como estratégia disciplinar (FMCSV/Datafolha, 2025).

Diante deste panorama de aumento da violência e do uso de substâncias por crianças e adolescentes, a SMFam busca implementar Programas e Projetos na área da Prevenção de Riscos, utilizando-se de metodologias baseadas em evidências científicas, que possuem dados validados e resultados comprovados para a realidade brasileira. Dessa maneira, propomos a implementação do Programa Famílias Fortes como uma Política Pública de prevenção de Riscos, oferecendo turmas

em Escolas Municipais e Estaduais, bem como nas OSC's parceiras da Prefeitura Municipal de São Carlos.

PÚBLICO-ALVO

Famílias com crianças entre 10 a 14 anos

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

Apresentar o Programa Famílias Fortes para os responsáveis das famílias que frequentam a ASPE;
Realizar a inscrição das famílias através de formulário específico;
Realizar 7 encontros estruturados na metodologia do Programa Famílias Fortes, com 2 horas de duração, uma vez por semana com as famílias inscritas;
Certificar as famílias concluintes do Programa Famílias Fortes em evento organizado pela SMFam.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ciclo 3 - agosto a outubro 2026

VALOR DE REPASSE

Trata-se de Acordo de cooperação, não envolve a transferência de recursos financeiros.

CONTRAPARTIDA

Não há

VALOR GLOBAL

Não há

RESULTADO ESPERADO:

- Redução dos comportamentos de risco entre as crianças e adolescentes;
- Melhoria das habilidades parentais;
- Melhoria na qualidade da relação familiar;
- Fortalecimento da solidariedade intergeracional;
- Melhoria das habilidades de vida dos jovens.

INDICADOR:

Quantidade de famílias inscritas

Quantidade de famílias certificadas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO/PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO:

Lista de presença, (participação das famílias em ao menos 5 dos 7 encontros)

Relatos da aplicação da metodologia do Programa em casa com os filhos

Fotos dos encontros

META:

Realizar a capacitação de 15 famílias assistidas pela ASPE
Certificar ao menos 70% das famílias participantes

ETAPAS		LOCAL	PERÍODO	
			INÍCIO	TÉRMINO
Alinhamento da SMFam com a OSC		SMFam	Junho	Julho
Captação das Famílias		ASPE	Junho	Julho
Inscrição das Famílias		ASPE	Julho	Julho
Início da execução do Programa		SMFam	Agosto	Setembro
Certificação das Famílias		SMFam	Outubro	
A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO			

[illegible]

[illegible]